

ENTRE EXPECTATIVAS E REALIDADES: INSERÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

RESUMO

Este trabalho em andamento apresenta o recorte de uma pesquisa que tem por objetivo geral investigar como professores em situação de inserção profissional docente em uma escola na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro-RJ, com atuação em escola localizada em contexto de vulnerabilidade social, vivenciam o confronto entre expectativas e realidades no processo de desenvolvimento profissional docente. O recorte específico desta apresentação se volta para a roda de conversa com professores iniciantes sobre suas expectativas e realidades. Os achados apontam para variadas ordens de expectativas, os desafios no contato com as realidades e da imbricação destes movimentos no desenvolvimento na profissão. Nessa direção, compreendemos a relevância da inserção profissional docente para o processo de desenvolvimento profissional, carecendo de esforços conjugados e uma atenção específica no tocante a mesma.

Palavras-chave: Professor iniciante – vulnerabilidade social – formação.

INSERÇÃO PROFISSIONAL EM CONTEXTOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS

A docência enquanto trabalho interativo, multidimensional e contingente (Cruz, Hobold e Farias, 2020) demonstra-se deveras complexa, sobretudo, em seu momento inicial. A inserção na docência consiste na entrada na vida profissional em um processo de transição de estudante para professor, no confronto inicial com a atuação na profissão. Esta fase é marcada por dificuldades de distintas ordens (Alarcão; Roldão, 2014).

Neste período há um balanceamento entre as construções e reflexões tecidas no âmbito pessoal e da formação inicial e as demandas do contexto profissional, englobando a socialização profissional e suas primeiras aprendizagens da atuação na docência.

Uma das marcas deste período é a necessidade de lidar com o contraste entre o que é esperado e o que é encontrado. Entre o que é idealizado e o que conhecem nas realidades escolares diversas, os professores vivenciam um processo de reorientação a partir do confronto inicial com o cotidiano do trabalho docente e as experiências prévias do sujeito, dentre elas a formação inicial (Alarcão; Roldão, 2014, p. 111). Vaillant (2021) nos chama atenção para uma distância entre o fazer que o professor imagina durante a formação inicial e o seu exercício no cotidiano escolar, sobretudo nos contextos de vulnerabilidade social.

Pautados em Katzman e Filgueira (2006), temos compreendido a vulnerabilidade social como resultado de diferentes combinações de ativos físicos, humanos e sociais e estruturas de oportunidades que acarretam níveis distintos de vulnerabilidade. Em síntese, compreendemos a vulnerabilidade social enquanto seletividade no acesso a direitos. O autor destaca que o

processo de ocupação urbana na América Latina resultou em um cenário de múltiplas desigualdades que acentuam o isolamento social.

Em vista disso, tal como Burgos (2008) salienta, a questão torna-se mais complexa ao considerar que é por meio dos territórios (e não pela via das cidades) que as formas de participação do mundo popular se constituem. Nesse âmbito, a segregação urbana favorece uma gama de processos de ratificação da marginalização por meio de estigmatização e isolamento sócio-cultural.

O autor, ainda, destaca que os estudos em Sociologia da Educação têm apontado que a segregação urbana tem reverberado de forma importante o trabalho nas escolas públicas, particularmente. Questões que nos levam a refletir sobre como essa implicação incidirá no início da docência, na formação e desenvolvimento profissional docente, destacando a necessidade de um processo formativo que considere os contextos de atuação profissional em suas potencialidades e desafios.

Isto posto, a pesquisa se orienta pela seguinte questão problematizadora: **como professores em situação de inserção profissional docente na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro-RJ, com atuação em escola em contexto de vulnerabilidade social, vivenciam o confronto entre expectativas e realidades no processo de desenvolvimento profissional docente?**

Nessa direção, a pesquisa tem como objetivo geral investigar como professores em situação de inserção profissional docente em uma escola na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro-RJ, com atuação em escola localizada em contexto de vulnerabilidade social, vivenciam o confronto entre expectativas e realidades no processo de desenvolvimento profissional docente. Os objetivos específicos consistem em: i- explorar expectativas de professores iniciantes acerca de sua inserção profissional; ii- analisar, a partir do olhar de professores iniciantes, aspectos do cenário escolar e os desafios da inserção profissional em contexto de vulnerabilidade social; iii- confrontar, a partir da perspectiva de professores iniciantes, aproximações e distanciamentos entre suas expectativas e contato com o contexto de atuação no desenvolvimento profissional docente.

METODOLOGIA

O Grupo de Estudos e Pesquisas o qual me vinculo, desenvolve uma pesquisa-formação (2022-2025), pela via da pesquisa narrativa, com professores iniciantes que atuam em contextos de vulnerabilidade social. A pesquisa COM professores iniciantes desenvolvida pelo GEPED tem como problema a seguinte questão: “como é ser e tornar-se professor entre as incertezas do

início da profissão e os contextos de desigualdade educacional e vulnerabilidade social que atravessam as escolas públicas municipais do Rio de Janeiro?”. O trabalho aqui apresentado se articula com a pesquisa-formação que foi iniciada no segundo semestre do ano de 2023 com um grupo de sete professores iniciantes que atuam em escolas públicas na cidade do Rio de Janeiro.

A proposta metodológica da pesquisa em tela consiste no acompanhamento de uma professora iniciante, selecionada no âmbito do referido grupo de pesquisa-formação, em um entrelaçamento dialógico entre um estudo etnográfico e a perspectiva narrativa em busca do olhar do sujeito através de uma articulação considerando os seguintes elementos convergentes i- as dimensões interpretativas e subjetivas; ii- a centralidade no olhar do sujeito; iii- o trabalho de artesanaria e a iv- interlocução e a partilha entre os sujeitos.

O percurso metodológico envolve uma roda de conversa com os professores participantes da pesquisa-formação para seleção de uma professora com o objetivo de desenvolver a observação, observação do trabalho da professora ao longo de um período letivo, de pelo menos 6 meses, registros em diários de campo e entrevistas narrativas. Para fins da apresentação do presente trabalho, o recorte utilizado foca na roda de conversa acerca das expectativas e realidades de professores iniciantes que atuam em contextos socialmente vulneráveis na cidade do Rio de Janeiro.

EXPECTATIVAS DE PROFESSORES INICIANTE EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Alarcão e Roldão (2014) pontuam desafios de distintas ordens vivenciados por professores iniciantes, dentre eles, as condições efetivas de trabalho e questões sobre o trabalho pedagógico com os estudantes.

No que tange às condições de trabalho os professores iniciantes demonstraram esperar escolas com quadros de funcionários completos, com mobiliário adequado e condições básicas para o trabalho, como sala de aula arejada, com ventiladores ou condicionadores de ar funcionando, questões de higiene e materiais.

Com relação às crianças, a turma é super lotada. É um quantitativo muito grande, né, altamente numeroso pra você pensar num trabalho de qualidade. (Samara, roda de conversa, 05/12/2023)

No tocante às expectativas em relação aos estudantes, os professores não deixam perceber um discurso de espera de um tipo específico de estudante, mas destacam a questão da inclusão e do manejo de turma, considerando alguns estudantes com comportamentos

desafiadores como situações nas quais suas expectativas foram desconstruídas. Nessa direção, Lahtermaher (2021, p.41) nos auxilia a pensar que alguns professores se chocam “com a imagem esperada da escola e da profissão ao perceber que o ensino sempre se dá em um contexto situado e, portanto, diverso”.

Eu não achava que seria tão difícil dominar uma turma. Eu não achava que mesmo depois de um ano inteiro de trabalho eu ainda teria dificuldade de dominar uma turma. (Laila, roda de conversa, 05/12/2023).

No que tange a sua atuação profissional, as narrativas docentes apontam quebra de expectativas em relação ao manejo de turma, conforme a fala anterior de Laila, em relação a dar continuidade no planejamento e na importância conferida às partilhas no ambiente escolar.

Eu gostaria muito que houvesse um momento para os professores que compartilham o mesmo ano de escolaridade, um momento de planejamento compartilhado, né...coletivo. (Josiane, roda de conversa 05/12/2023)

A troca com os pares dentro do horário de trabalho e de modo sistemático era almejada e esperada pelos professores iniciantes, todavia, no contato com o início da docência seus relatos exibem a ausência destes momentos partilhados de escutar, aprender e planejar. A partilha entre os docentes é fundamental uma vez que a construção do “eu profissional” está articulada a relação com os pares. (Cruz, Costa, Paiva e Abreu, 2022).

Nessa direção, os professores que esperavam encontrar uma troca garantida por marcos regulatórios e organizações específicas das instâncias organizacionais, se depararam com uma troca que, quando ocorre, se dá de modo fortuito, esporádico e através de buscas pessoais. As trocas espontâneas são importantes do ponto de vista do desenvolvimento, todavia, é necessário garantir espaço para que elas sejam sistemáticas e organizadas em prol de favorecer o desenvolvimento profissional docente em processos de investigação da própria prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O olhar para as narrativas docentes acerca de suas expectativas ao adentrarem na profissão docente nos levou a considerar cinco ordens de expectativas: i- acerca do processo de escolha da escola de atuação, visto que os professores relatam que não lhes foi concedida opções; ii- condições materiais de trabalho, vinculando as complexidades da estrutura física e de pessoal das unidades escolares; iii- estudantes, o quantitativo elevado de crianças por turma e o elevado número de estudantes público alvo da Educação Especial; iv-relação com os demais trabalhadores, envolvendo as poucas trocas e apoio e v- desenvolvimento do trabalho pedagógico, relatando suas dificuldades no manejo de turma.

O momento inicial da docência carece de uma atenção especial, visto que, nele os professores lidam com o balanceamento entre o que esperavam e o que encontraram. No contato inicial com o cenário de atuação profissional, tensões de distintas ordens podem ocorrer, uma vez em que há o nomeado choque com a realidade, segundo Veenman (1984). Atravessados por contextos socialmente vulneráveis, os professores iniciantes percebem de modo enfático tal questão e deixam perceber em suas narrativas a necessidade que urge de um processo de formação que se articule com as realidades, de um acompanhamento efetivo ao início na profissão e de trocas entre os pares de modo intencional.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I.; ROLDÃO, M.C. Um passo importante no desenvolvimento profissional dos professores: o ano de indução. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v.6, n.11, p.109-126, ago/dez, 2014.
- BURGOS, M. B. Segregação Urbana e Institucional: a relação entre as escolas públicas e as favelas. *Desigualdade & Diversidade*. **Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio**. v. xx, n. 2, jan/jun, p. 39 – 57, 2008.
- CRUZ, G. B. da; COSTA, E.; PAIVA, M.; ABREU, T. Indução docente em revisão: sentidos concorrentes e práticas prevaletentes. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v.52, e09072, 2022.
- CRUZ, G. B. da; FARIAS, I.; HOBOLD, M. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. **Revista Eletrônica de Educação**, v.14, 1-15, e4149114, jan./dez. 2020.
- KAZTMAN, R.; FILGUEIRA, F.. As normas como bem público e privado: reflexões nas fronteiras do enfoque "ativos, vulnerabilidade e estrutura de oportunidades" (Aveo). In: CUNHA, J. M. P. da (Org.). **Novas metrópoles paulistas: população, vulnerabilidade e segregação**. Campinas, SP: Nepo/Unicamp, 2006.
- LAHTERMAHER, F. Comunidades de aprendizagem docente como estratégia de indução profissional. Rio de Janeiro, 2021. **Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação**, Universidade Federal do Rio de Janeiro, pp. 294, Rio de Janeiro, 2021.
- VAILLANT, D. La inserción del profesorado novel em América Latina: Hacia la integralidad de las políticas. *Professorado*. **Revista de Currículum y Formación de Profesorado**, 25(2), 79-97, 2021.
- VEENMAN, S. Perceived problems of beginning teachers. **Review of Educational Research**, 54(2), 143-178, 1984.